

## NOTA PÚBLICA

Considerando o fim da votação da **PEC EMERGENCIAL**, a União dos Policiais do Brasil (**UPB**), informa às bases dos profissionais de segurança pública civis que, após muita articulação e mobilização conseguiu ao longo das últimas semanas evitar os seguintes danos:

- a) alteração de jornada de trabalho com redução de 25% do salário;
- b) vedação de direitos por dois exercícios financeiros após período de calamidade; e
- c) ausência da necessidade de aprovação de legislação nas Assembleias Legislativas dos Estados.

Durante a tramitação na Câmara dos Deputados, a **UPB** atuou na articulação de destaques supressivos com o objetivo de serem evitados outros danos mantidos no texto. Ao saber da real chance de êxito desses destaques, o governo federal, buscando garantir os votos necessários à aprovação da proposta sem outras supressões, anunciou a existência de um acordo e retirou mais uma das vedações, relacionada às promoções e progressões.

Não obstante seja necessário reconhecer vitórias em pontos importantes da matéria, para a qual também se contou com o essencial apoio de diversos parlamentares que se posicionaram em defesa da segurança pública, é necessário registrar nossa indignação com a forma desproporcional por meio da qual a proposta continua atingindo o serviço público, entre eles a área de segurança pública.

O texto mantém vedações que poderão congelar vencimentos e a criação de novas vagas por até 15 anos, levando ao sucateamento do serviço público e das polícias brasileiras.

Ainda, cumpre esclarecer que, decorrente desses graves prejuízos, a UPB, formada pelas entidades legitimamente incumbidas pela representação dos policiais e demais profissionais de segurança pública civil, **jamais celebrou qualquer acordo com o governo federal**, sendo sequer chamada para negociação nesse sentido.

A fim de deixar claro o descontentamento pelo tratamento injusto com o qual os profissionais de segurança pública civil, que mantiveram suas atividades durante toda a pandemia, vêm sendo tratados pelo governo federal, a **UPB** manterá sua mobilização, sobretudo ante ao novo desmonte que se avizinha qual seja: a reforma administrativa (PEC 32/20).

Para tanto, anunciamos e **convocamos** as bases da segurança pública civil para os seguintes atos:

1. Carreata pela esplanada dos ministérios em apoio e defesa da segurança pública, a ser realizada em 17/3 (quarta-feira), saindo do estacionamento do Estádio Nacional (Mané Garrincha), às 14 horas;

2. Mobilização dos servidores da segurança pública civil na segunda feira (22/3), de 15 às 16 horas, em frente a cada uma das unidades de trabalho.

É de se afirmar que no Estado Democrático de Direito, alicerçado numa Constituição comprometida com a dignidade humana, o tratamento Estado versus cidadão deve ser recíproco, mormente aos policiais! É dever do Estado respeitar o policial nos seus direitos primários! Oportuno se faz agora que toda a categoria **permaneça unida** com firmeza e disciplina nessa jornada de luta, cujo alvo maior é bem servir à sociedade brasileira.

**Brasília (DF), 11 de março de 2021.**

**DF - União dos Policiais do Brasil – UPB.**

ABC – Associação Brasileira de Criminalística  
ABPC – Associação Brasileira de Peritos em Criminalística  
ABRAPOL – Associação Brasileira dos Papiloscopistas Policiais Federais  
ADPF – Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal  
ADPJ – Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária  
AGEPPEN-BRASIL – Associação dos Policiais Penais do Brasil  
AMPOL – Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil  
ANAPF – Associação Nacional dos Policiais Federais Aposentados e Pensionistas  
ANEPF – Associação Nacional dos Escrivães Polícia Federal  
ANEPOL – Associação Nacional dos Escrivães de Polícia Civil  
ANSEF – Associação Nacional dos Servidores da Polícia Federal  
APCF – Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais  
CENTRAPOL – Central Única Nacional dos Policiais Federais  
COBRAPOL – Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis  
FENADEPOL – Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal  
FENAGUARDAS – Federação Nacional de Sindicatos de Guardas Municipais do Brasil  
FENAPEF – Federação Nacional dos Policiais Federais  
FENAPERÍCIA – Federação Nacional dos Peritos Oficiais de Natureza Criminal  
FENAPRF – Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais  
FENASPPEN- Federação Sindical Nacional dos servidores Penitenciários e Policiais Penais  
FENASSE – Federação dos trabalhadores no sistema socioeducativo  
OPB – Ordem dos Policiais do Brasil  
SINDEPOL/DF – Sindicato dos Delegados de Polícia Federal no DF  
SINDIPOL/DF – Sindicato dos Policiais Federais no DF  
SINPOL/DF – Sindicato dos Policiais Cíveis do DF